

tejavamos a nossa liberdade, elle todo sensibilizado, cantava em voz de baixo :

« Mas isso não porei, Cotaro de sinhasinha... Turo negro fica fóro, Sinhá que vai pra cosinha ! »

Finalmente elle tornou-se abolicionista na magna questão da actualidade, porque... Não digo o porquê. É segredo de confissão.

×

Eu também confesso-me invejoso de não ter feito parte do grupo de gentis pastoras, que sabiam igualmente a cantar os *magos* da nossa capital. Pequeni, commetti o sexto peccado mortal, ao vê-las no lado dos seus *cordões*, « todas de branco, em suas frentes bellas » a aureola da juventude a fulgar como um diamante real.

Elles, os marmanjos, afinavam a garganta, manejava o cojardo com admiravel destreza.

O nosso amigo Totta foi o ensaeador deste *caudexille*.

Cá me ficou este versinho de memoria :

« Deixei meu campo, meu gado,
Deixei também meu amor,
Vim cantar entre os pastores,
Meus louvores ao Senhor. »

Que ellas deixassem o campo e o gado, eu creio; mas o amor, menos essa...

Pois se aquillo era um nucleo de namorados !

×

Namorados ! nas festas do Menino Deus também havia muitos destes *bichinhos*, muitos de hisnagos. Era um diluvio, onde frei Custodio fazia de Noé e eu fiz de pombinha. Level o ramo de oliveira no Dia do Reis. Namorados e hisnagos ! dois abysmos, de que Deus me livre. Todo passoa como passam as melhores cousas dexte mundo.

Só o que não passou ainda foi o Carnaval, aquelles trez dias de santa loucura. Nessa epocha, as *nymphas* do Guahyba, como que sobem a flor das aguas espalhando aljofares de prata.

Não vos admireis, ô filhos do sol, desta tiradinha pydalica. Eu sei que em vossos *kyosques*, as horas são tecidas de seda e ouro.

×

Não de seda e ouro, mas de ver-

dadeiro prazer, foram as horas passadas no salão da *Soirée*, na noite de 31 do passado. É que o *Recreio* dava o seu baile anniversario, com aquella pompa e brilhantismo que todos sabem. Remoeci n'essa noite, tornei-me um fadista dos bons tempos e quem sabe ? talvez conseguisse fazer dançar o minuette, algum coração sensível.

O *Recreio* é o meu pratinho predilecto. Guardo-o sempre para o *dessert*, como fazem os glotões com as lagostas, ou cousa semelhante.

Estou ali como n'um rancho de moças, sentindo uns *tic tacs* cá pelo interior do peito. Onde ha moças o *Bibi* está como quer. Parece mesmo um *cupidinho* com a mythologica aljava.

×

Isto de *cupidinhos* é uma praga ! Exemplo : certo mocinho baixo, gordo, que mora no Paraizo. Tem uma residencia bem apropriada. Olho vivo com elle, *yayá*... Elle escreve e contra vós pelos periodicos domingueiros; mas dá o *canagunho* por um namoro. Eu podia dizer cousinhas boas á seu respeito; mas não, prefiro recommendar-o ao *club* dos *rabegantes*. Não gosto desses Lovelaces de *pince nez* e bigodinho preto, á força de *cosmetique*. Posso ainda cazar-me, ter filhos e com tal gente, não ha que fiar.

Tomára vel-o quanto antes atado no *sagrado nó*, como elle intitula o seu matrimonio. Reune-se em sua casa uma tropheia de pseudo-conquistadores, que á seu tureo, serão cantados em versos anacreonticos pelo nosso compacheiro *Viegas*. Entre elles notam-se dois especialistas; um que não tomou ordens, por cousas do coração; outro que é forte em escaladas nocturnas com escadinhas de corda.

×

Quem precisa de azas, em vez de escada de corda, é o feliz mortal que teve a dita de receber a seguinte cartinha. Acheia-a n'uma esquinha e lembrei-me logo de transcrevel-a, para servir de minota ás bellas leitoras, que se acham igualmente incendiadas.

Ella, com a suppressão dos nomes.

« Ilm.^{te} Sr.

Estimarei que estas 2 mal traçadas linhas va lhe encontrar com uma perfeita saude, desde que eu xeguei a qui tenho andado emcomoda com meu braço e outros em comidos des-

de que eu sahi de cá não posso me esquecer de vos simose e eu tenho esta com muita saudade.

Eu estou lhe esperando todos os dias assim como vos simose disse.

Pesso que me responda breve dara muitas lembranças para o seu amigo Jose

Meu querido ao Agostinho arecebe um abraço que eu te mando meu querido ao gostinho do meu coração desde que eu vi vivo soando como vose não esqueça do nosso trato

Dormindo esta soinhado que me mata meu bem a cordeí pedio a deus que me matasse também. »

..

Ao finalizar a leitura desta missiva drastica, ouvi ao som de um realejo, cantar-se n'um sobrado a seguinte quadrinha :

Amor tem fogo,
Tem fogo amor,
Tem fogo intenso
Devorador....

Recomendamos a cartinha ao autor das *Cartas de namoro*, para a sua collecção. Veja se pode fazer uma segunda edição, augmentada com as suas.

×

Da que vamos ter uma segunda edição, é de lyrico. Esta, porém, consta nos que será nitidamente impressa, uma edição de luxo. Que o digam os jornaes diarios. O Sr. Setragui, artista já nosso conhecido, é o organisador dessa nova empresa. Elle nos promete uma companhia de artistas de merito e repertorio augmentado. Tamen assignatura os *dilettanti*, se querem encontrar as suas predilectas, porque estou certo que ellas não faltarão. A trindade cá de casa, affina os ouvidos.

×

Não afinados, mas atordoados estão os ouvidos das pacientes leitoras com os meus *falsetes*.

Em compensação offereço-lhes este breve para trazerem ao pescoco, como festas de anno novo. Vai em verso, para que as *notas* de hoje, tenham um quê de poeticas.

Eu amo tofo o mocinho
Que me saiba querer bem...
Se me fallam em cazorio,
Eu digo-lhes sempre : « Amos ! »

Quem não diz — amoa — é o

Bmt.

dadeiro prazer, foram as horas passadas no salão da *Soirée*, na noite de 31 do passado. E' que o *Recreio* dava o seu baile anniversario, com aquella pompa e brilhantismo que todos sabemos. Remoçei n'essa noite, tornei-me um fadista dos bons tempos e quem sabe? talvez conseguisse fazer dansar o minuette, algum coração sensível.

O *Recreio* é o meu pratinho predilecto. Guardo-o sempre para o *dessert*, como fazem os glotões com as lagostas, ou cousa semelhante.

Estou ali como n'um rancho de moças, sentindo uns *tic tacs* cá pelo interior do peito. Onde ha moças o *Bibi* está como quer. Parece mesmo um *cupidinho* com a *mythologica* aljava.

Do que vamos ter uma segunda edição, é de lyrico. Esta, porém, consta nos que será nitidamente impressa, uma edição de luxo. Que o digam os jornaes diarios. O Sr. Setragni, artista já nosso conhecido, é o organisador dessa nova empresa. Elle nos promette uma companhia de artistas de merito e repertorio augmentado. Tomem assignatura os *dilettanti*, se querem encontrar as suas predilectas, porque estou certo que ellas não faltarão. A trindade cá de casa, afina os ouvidos.